GOVERNO MUNICIPAL
Capitão Leônidas Marques

Vigilância Socioassistencial
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES - PR

BOLETIM INFORMATIVO

da Vigilância Socioassistencial

Tema: Serviços, grupos e demandas do CRAS nos territórios

N°06/2026

Este boletim informativo apresenta uma síntese das informações encaminhadas pelo CRAS em resposta ao Ofício nº 10/2026, destacando os serviços ofertados, os grupos em andamento, os quantitativos informados e as principais particularidades identificadas nos territórios.

A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A Vigilância Socioassistencial produz, organiza e analisa informações sobre as vulnerabilidades, os riscos sociais, as demandas da população e a oferta dos serviços. Esses dados apoiam o planejamento e a qualificação da política de Assistência Social conforme a realidade dos territórios.

O CRAS E A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) desenvolve ações de proteção social básica, com destaque para o PAIF, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o Cadastro Único e orientações e encaminhamentos para benefícios e programas sociais.

PRINCIPAIS SERVIÇOS

PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família: Acolhida, acompanhamento familiar, orientações, encaminhamentos, visitas domiciliares, atividades coletivas e orientações sobre benefícios e direitos socioassistenciais.

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Atividades complementares ao trabalho social com famílias, voltadas a diferentes públicos e ciclos de vida, com foco na convivência e no fortalecimento de vínculos.

Cadastro Único: Inclusão, atualização e regularização de dados cadastrais, emissão de comprovantes e orientações sobre programas sociais.

Benefícios e programas: Orientações e encaminhamentos sobre benefícios eventuais, Programa Nascer Bem, Cartão Comida Boa, Cesta Verde, BPC, Passe Livre, Carteira do Autista e auxilio na documentação estrangeiros.

GRUPOS E ATIVIDADES

Ações em andamento no CRAS

As atividades coletivas são organizadas conforme os públicos, as demandas identificadas e o planejamento da unidade, buscando fortalecer vínculos, ampliar o acesso a direitos e promover convivência comunitária.

GRUPO / ATIVIDADE	OBJETIVO E PERIODICIDADE
PAIF Oficina	Encontros semanais com mulheres, com atividades práticas voltadas à autonomia, ao protagonismo, ao desenvolvimento de habilidades e à possibilidade de geração de renda.
PAIF Acompanhamento	Encontros grupais mensais com famílias acompanhadas, conforme as necessidades identificadas pela equipe.
PAIF Gestantes	Atividades semanais em caráter cíclico no perímetro urbano e em Alto Alegre do Iguaçu.
AproxiAmar	Grupo para pessoas idosas e pessoas com deficiência; encontros quinzenais no CRAS.
Condomínios de Idosos Paz I e Paz II	Atividades semanais de convivência e participação comunitária; o documento informa 13 usuários no Paz I e 11 no Paz II, embora a tabela repita a identificação Paz I.
Colorindo	Grupo semanal para mães/responsáveis e bebês, com foco na primeira infância e no fortalecimento de vínculos.
ReCuidar	Grupo mensal destinado a familiares e cuidadores de pessoas com deficiência.
Centro de Convivência	Atividades socioeducativas para crianças e adolescentes, organizadas por faixa etária. Crianças participam de manhã e à tarde; adolescentes, no período matutino.

QUANTITATIVOS DE PARTICIPAÇÃO

ATIVIDADE	PÚBLICO	QUANTITATIVO
AproxiAmar	Idosos e pessoas com deficiência	14 usuários
ReCuidar	Cuidadores/familiares	13 usuários
Centro de Convivência	Crianças 4–6 anos	18 usuários
Centro de Convivência	Crianças 7–9 anos	24 usuários
Centro de Convivência	Crianças 10–11 anos	20 usuários
Centro de Convivência	Adolescentes 12–17 anos	25 usuários
Colorindo	Mães/responsáveis e bebês	6 usuários
PAIF Acompanhamento	Perímetro urbano / Alto Alegre	13 / 14 participantes
PAIF Oficina	Perímetro urbano / Alto Alegre	8 / 13 participantes
PAIF Gestantes	Perímetro urbano / Alto Alegre	11 / 6 participantes

DADOS DO CADASTRO ÚNICO E BOLSA FAMÍLIA

3.850 **famílias inscritas no Cadastro Único**	**3.548** **famílias com Cadastro Único atualizado**

Famílias inseridas no Programa Bolsa Família, conforme o documento: perímetro urbano – 1.241; distrito de Bom Jesus – 44; distrito de Alto Alegre do Iguaçu – 89.

TERRITÓRIOS E DESAFIOS

Informações para o planejamento socioassistencial

DEMANDAS E PARTICULARIDADES DOS TERRITÓRIOS

Segundo a análise encaminhada pelo CRAS, os bairros Santa Rita e Santa Mônica apresentam maior concentração de famílias participantes das atividades grupais, com 31 famílias em cada território. Juntos, representam metade das famílias indicadas na análise territorial apresentada no documento.

Em Alto Alegre do Iguaçu, foi relatado aumento da adesão e do envolvimento dos usuários nas atividades. Já no distrito de Bom Jesus, a busca ativa identificou, naquele momento, demanda reduzida para a

constituição de grupos regulares de primeira infância e gestantes. A situação poderá ser reavaliada conforme o surgimento de novas necessidades.

PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES

As atividades, do Centro de Convivência no período vespertino foram suspensas em junho de 2026 devido à baixa adesão. O documento aponta que os horários escolares e o tempo de deslocamento até o transporte dificultavam a participação. No segundo semestre, foram feitas articulações com instituições de ensino, Conselho Tutelar e Proteção Social Especial, mas até a data do registro não havia demanda suficiente para reconstituir a turma vespertina.

REORGANIZAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

A equipe reorganizou o grupo de primeira infância para aproximar as faixas etárias e adequar as atividades às necessidades de desenvolvimento das crianças. Em 2026, o grupo Colorindo foi direcionado a mães/responsáveis e bebês de 0 a 10 meses. Para 2027, pretende-se manter turmas com faixas etárias próximas, conforme a demanda identificada.

COMUNICRAS: INFORMAÇÃO MAIS PERTO DA COMUNIDADE

A proposta ComuniCRAS prevê a produção e divulgação de vídeos informativos semanais sobre serviços, benefícios, Cadastro Único, grupos, oficinas, critérios de acesso e direitos socioassistenciais. O objetivo é aproximar o CRAS da comunidade e facilitar o acesso à informação.

O PAPEL DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

CONHECER	Reunir informações sobre as vulnerabilidades, demandas e potencialidades dos territórios.
ANALISAR	Identificar necessidades recorrentes e barreiras de acesso aos serviços.
SUBSIDIAR	Apoiar o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ofertas socioassistenciais.

Conhecer a realidade dos territórios é essencial para planejar ações, fortalecer a articulação da rede e qualificar a garantia de direitos.

Fonte: informações encaminhadas pelo CRAS em resposta ao Ofício nº 10/2026, datado de 8 de setembro de 2026. Boletim elaborado pela Vigilância Socioassistencial de Capitão Leônidas Marques – PR.